

Em defesa da TAP pública!

Resultados TAP 2017: desmistificar o auto-elogio dos gestores privados

Os gestores privados fizeram questão de afirmar, aquando da saída de resultados da TAP, que eram uns óptimos resultados, e que agora é que a TAP estava no bom caminho. A comunicação social logo replicou esta ideia. Pretende-se assim glorificar o caminho de privatização de parte da TAP.

É preciso não esquecer que a TAP apanha uma inevitável boleia do crescimento da actividade turística em Portugal, para a qual também contribui, mas que conta igualmente com factores explicativos externos.

Em 2017, o aumento dos resultados deve-se essencialmente ao significativo aumento do número de passageiros, que ultrapassou os 14 milhões, num quadro em que o combustível continua com preços baixos.

O aumento de passageiros vinha já acontecendo com a TAP sob gestão pública.

As contas de 2017 são ainda «beneficiadas» pela utilização de 70 milhões de euros de créditos fiscais por prejuízos anteriores (e a TAP ainda detém mais 332 milhões destes créditos, uma das muitas coisas cujo valor foi escondido da opinião pública no quadro da privatização).

Algumas operações financeiras contribuem para melhorar as contas no curto prazo, sendo discutíveis os seus resultados a longo prazo, como por exemplo a subcontratação da operação da «ponte área» e a manutenção de um nível excessivo de aluguer de aeronaves com ou sem tripulação. São opções que degradam o prestígio da TAP e promovem uma inaceitável sobre-exploração dos trabalhadores envolvidos.

Resumindo. A TAP continua a demonstrar a sua viabilidade, não graças à «gestão privada» mas apesar desta.

Urgente e necessário: mais contratações e aumentos salariais!


Como tarde acabou por reconhecer a administração, faltam trabalhadores em todas as áreas operacionais.

Continua a ser visível a falta de trabalhadores, que em muito tem posto em causa a qualidade do serviço, como se pode verificar pelos resultados divulgados recentemente sobre os cancelamentos de voos e atrasos na TAP. A falta de trabalhadores é geral. São pilotos e tripulantes de cabine, mas também pessoal da manutenção, que levou a TAP a divulgar novas contratações este ano. Face ao crescimento do número de passageiros, continua assim a intensificação dos ritmos de trabalho, com situações em que «um trabalhador faz o trabalho de três».

**BASTA DE INJUSTIÇAS
E TRABALHO MAL PAGO**

MAIS SALÁRIO

**POLÍTICA PATRIÓTICA
E DE ESQUERDA**

 **PCP**

**"Vale milhões de vezes mais a vida de um único ser humano do que todas as propriedades do homem mais rico da terra."
(Che Guevara)**

Acresce que estes trabalhadores estão há anos sem serem aumentados. Na TAP, a pressão dos pilotos permitiu negociar um aumento salarial para os próximos 5 anos, mas as negociações ainda decorrem noutros sectores, estando a ser moroso o processo para chegar a consensos.

Todos os trabalhadores devem receber aumentos salariais dignos, não esquecendo que eles são a parte fundamental e decisiva para a melhoria dos resultados da empresa. Não pode ser à custa da contenção salarial e da não contratação que a TAP melhora os seus resultados. Ao mesmo tempo, a Remuneração dos seus Órgãos Sociais crescem 46% (de 2,4 para 3,5 milhões).



Quem ganha com a Manutenção Brasil?

A Manutenção Brasil, que a TAP comprou, continua a acumular resultados líquidos negativos. Só desde 2010 são já mais de 350 milhões de euros em resultados líquidos negativos.

Mas como as contas demonstram, no Brasil também se faz receita, 76,1 milhões de receita em 2017, mas para um resultado operacional negativo de 28,8 milhões, que vai gerar um resultado líquido negativo de 50,1 milhões. Num quadro em que a TAP aumentou significativamente o número de trabalhadores na Manutenção Brasil de 3780 para 3969. O que as contas deveriam demonstrar (mas não demonstram) é ao interesse de quem continua este investimento a ser realizado? Quem está a ganhar o dinheiro que a TAP está a perder?

Trabalhadores exigem condições dignas de trabalho!

Os trabalhadores da TAP continuam a deparar-se com vários problemas nas suas condições de trabalho, como as infraestruturas de balneários e casas de banho, ou a exposição a produtos tóxicos, como a tinta usada para pintar os aviões.

Também se sentem vários problemas no refeitório. Para além de recentemente terem sido encontrados ratos, as filas são várias vezes longas, o que é especialmente prejudicial para os trabalhadores que apenas têm 45 minutos para almoçar. É visível a falta de trabalhadores no refeitório para dar resposta às necessidades.

O PCP apela a que os trabalhadores da TAP se unam e lutem pelos seus direitos. Há diversos exemplos de que é com a organização e luta dos trabalhadores que estes conseguiram conquistar direitos e melhores condições!



7 | 8 | 9 SETEMBRO
ATALAIA | AMORA | SEIXAL

JUNTA-TE A NÓS!
LUTA E RESISTE COM O PCP!

Se pretendes aderir ou colaborar com o PCP, preenche e envia-nos teus dados:

NOME: _____
EMAIL: _____
TELEFONE _____ EMPRESA _____

dorlpcp@dorl.pcp.pt // Av. Liberdade 170, 1250-146 Lisboa

"Para travar e superar a exploração capitalista, só com a luta dos trabalhadores"

